



Curso: Pós-Graduação em Educação Doutorado em Educação

Título: A LEITURA COMO EXPERIÊNCIA

Autores: Maria Aurora Neta

orientador: Glacy Queiros de Roure

Resumo

Introdução e Objetivos

Este estudo põe em cena a questão da leitura no Brasil pela observação de resultados obtidos por alunos da educação básica em exames aplicados por organismos governamentais, como o ENEM e o PISA. Objetiva analisar o problema da leitura a partir do conceito de Experiência de Walter Benjamin, ampliando os conceitos que hoje existem acerca da leitura e do leitor. Isso torna-se necessário à medida que o problema é deslocado do sujeito em si (indivíduo) ou do mediador (professor), o qual passa a ser visto e considerado no âmbito da realidade social, cultural, política e econômica, elementos que perpassam a constituição das pessoas, logo, dos objetos que a elas se ligam.

Material

A partir da finalidade da pesquisa que é elaborar um outro referencial teórico-conceitual para a questão da leitura e da formação do leitor no Brasil é que esta pesquisa se efetiva. Assim, tem-se uma pesquisa de abordagem qualitativa de caráter teórico e se caracteriza por ser um tipo de pesquisa que é "dedicada a reconstruir teoria, conceitos, idéias, ideologias, polêmicas, tendo em vista, em termos imediatos, aprimorar fundamentos teóricos" (Demo, 2000, p. 20). Esse tipo de pesquisa é orientada no sentido de re-construir teorias, quadros de referência, condições explicativas da realidade, polêmicas e discussões pertinentes. Ela não implica imediata intervenção na realidade, mas nem por isso deixa de ser importante, pois seu papel é decisivo na criação de condições para a intervenção. "O conhecimento teórico adequado acarreta rigor conceitual, análise acurada, desempenho lógico, argumentação diversificada, capacidade explicativa" (DEMO, 1994, p. 36). Diante disso, para que a pesquisa se efetive de modo a garantir que os objetivos propostos se concretizem será feito estudo bibliográfico e análise documental e partir deles construir a crítica acerca do problema da leitura. O estudo bibliográfico trará as fontes de referência para a pesquisa, bem como os índices publicados sobre o desempenho em leitura dos estudantes, esses possibilitarão elaborar a interpretação teórica do problema.

Resultado

Espera-se com a pesquisa em tela: 1) evidenciar o problema da leitura, propondo que esse seja visto por meio de outro conceito; 2) Proporcionar outro direcionamento para a questão da leitura no Brasil, deslocando-a dos sujeitos individuais e recolocando-a entremeada no emaranhado tecido da história, particularmente, nos tempos modernos; 3) contribuir para a construção de outros pontos de vista acerca do problema da leitura, buscando uma interpretação da questão a partir do conceito benjaminiano de Experiência; 4) Ampliar os estudos sobre a leitura e a formação de leitores no Brasil; 5) Colaborar para a ressignificação do problema da leitura, reformulando o modo de percebê-lo para que não fique somente na leitura estatística; 6) Contribuir para se pensar na efetivação de outras possibilidades de políticas públicas de acesso e democratização da leitura no Brasil. Os resultados serão alcançados no decorrer da pesquisa e serão socializados por meio de congressos, seminários, mesas-redondas, minicursos, rodas de conversa e de forma mais concreta assim que a tese for concluída. As pesquisas são instrumentos que auxiliam discussões, formulam críticas e colaboram para que novas formas de encarar diferentes demandas, assim, espera-se que determinadas formas de pensar e conceituar a leitura sejam revistas e ressignificadas no âmbito das diversas áreas do conhecimento e que subsidie a elaboração de efetivas políticas públicas relativas ao tema em estudo.

Conclusão

As concepções de leitura ainda estão muito ligadas à sua função pragmática/utilitarista. Muitas vezes, as orientações e os indicadores de leitura não consideram o contexto onde ela se realiza e nem de que forma a leitura se constitui na vida dos sujeitos. Há uma constante necessidade da leitura ser ressignificada na sociedade, tendo em vista as constantes transformações sofridas pela realidade. A leitura como Experiência é uma possibilidade de aproximar o homem - sujeito leitor-daquilo que a leitura traz de mais valioso que é sua condição humanizadora, isto feito por meio de



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>
ISSN: 2177-3327

sua condição narrativa e testemunhal.

Referências

ABREU, M. Leitura, história e história da leitura. Campinas: Mercado de Letras; Associação de leitura do Brasil. São Paulo: FAPESP, 1999.

AGAMBEN, G. Infância e história: destruição da experiência e origem da história. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da educação média e tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília: Ministério da educação, 2010.

BENJAMIM, W. Experiência e pobreza. In: Obras escolhidas: magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1994, p. 114-119.

_____. Benjamim e a obra de arte: técnica, imagem, percepção. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

_____. O narrador: considerações sobre a obra de Nicolai Leskov. In: Obras escolhidas: magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 2004, p. 197-221.

BOMDIA, J. L. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. Revista brasileira de educação. Jan/fev/abr. n. 19, 2002.

palavras-chave: Leitura. Leitor. Walter Benjamim. Experiência

modalidade de Fomento: